

ETIMOLOGIA E ÉTIMO; PALAVRAS CONVERGENTES E DIVERGENTES

■ ÉTIMO E ETIMOLOGIA

O **étimo** de uma dada palavra é a sua ascendente na língua de origem (em geral, o latim, no caso do português). Por exemplo, LIBRUM é o vocábulo do latim que está na origem (é o étimo) de «livro». Por seu lado, a **etimologia** é o estudo da origem e da evolução das palavras.

Devido ao facto de **várias línguas** terem contribuído para o léxico do português, além de palavras com étimo latino, encontramos na nossa língua palavras cujos étimos são vocábulos:

- germânicos (*werra* > *guerra*; *lôfa* > *luva*);
- árabes (*al-khass* > *alface*; *xarab* > *xarope*);
- castelhanos (*guerrilla* > *guerrilha*; *moreno* > *moreno*);
- italianos (*sbozzo* > *esboço*; *piano* > *piano*);
- franceses (*blouse* > *blusa*; *bidet* > *bidé*);
- ingleses (*football* > *futebol*; *sandwich* > *sanduíche*);
- etc.

Há étimos que podem originar **diretamente** uma nova palavra numa outra língua, como sucede com *al-gazâra* (árabe) > *algazarra*. Por outro lado, uma palavra pode entrar **indiretamente** numa nova língua: a transmissão é indireta quando se opera através de uma língua intermediária: um termo grego pode ter chegado ao português por via do latim: *kúklos* (gr.) > *cyclu(s)* (lat.) > *ciclo*.

Quanto ao significado, existem palavras que mantêm na língua de chegada um sentido idêntico ou muito próximo do seu étimo: LEONE- > *leão* (mesmo significado). Por outro lado, o sentido de certas palavras pode alterar-se na passagem de uma língua para a outra: o vocábulo PARVULUS, que significava «pequeno» ou «insignificante» em latim, passa a ser sinónimo de «tonto», «idiota», em português.

■ PALAVRAS CONVERGENTES E DIVERGENTES

As **palavras convergentes** são aquelas que, partindo de **étimos diferentes**, a certa altura da sua evolução assumem formas coincidentes.

Ex.: VADUNT > *vão* (forma verbal) QUOMODO > *como* (adv.)
VANU- > *vão* (adj.) COMEDO > *como* (forma verbal)

Por seu lado, as **palavras divergentes** são aquelas que, apesar de diferenciadas, têm na origem um **mesmo étimo**, sujeito a diferentes percursos e evoluções.

Ex.:



Como se depreende dos exemplos anteriores, a diferença pode decorrer do facto de uma das palavras ter um percurso verdadeiramente **popular** (*chão*, *olho*) e de a outra se ter implantado pelo **uso culto** (erudito: *plano*, *óculo*).